

**SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE SALMONELLA THOMPSON NA  
INDÚSTRIA AVÍCOLA FRENTE A ANTIMICROBIANOS**

*Sabine Rippel Stahlhofer (sah.rippel@gmail.com)*

*Alessandra Farias Millezi (alessandra.millezi@ifc.edu.br)*

*Priscila Diniz Lopes (priscila.lopes@seara.com.br)*

Salmonella enterica subespécie enterica sorovar Thompson tem sido identificada em vários países, sendo um dos 20 principais sorovares envolvidos em infecções alimentares em humanos na União Europeia. Além disso, esse sorovar vem apresentando resistência a antimicrobianos de interesse na saúde humana e animal, corroborando assim com a importância da investigação de fatores que contribuem para tal. Sabe-se que medidas de biossegurança são importantes para o controle do agente, entretanto, ter conhecimento sobre resistência aos antimicrobianos, perfil genético e a sua patogenicidade, pode contribuir para sua prevenção e controle. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de sensibilidade in vitro de isolados de Salmonella Thompson da cadeia avícola de uma empresa brasileira frente a antimicrobianos, visando assim maior compreensão deste patógeno. O trabalho foi conduzido nos laboratórios de saúde animal de empresa do setor avícola. Para a realização dos experimentos, foram selecionadas 44 estirpes oriundas de diferentes setores agropecuários da empresa entre os anos de 2017 e 2021. As estirpes foram submetidas ao teste de susceptibilidade frente a doze agentes antimicrobianos, de acordo com Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2018). Escherichia coli ATCC 25922 foi usado como cepa de controle para o desempenho do teste. O número de isolados sensíveis (84,09%) foi superior ao

de isolados resistentes (15,91%). A resistência a sulfonamida foi de 13,63%, e a tetraciclina foi de 2,22%. Além disso, um (2,22%) isolado foi resistente a dois compostos, porém não foi classificado como Multidroga Resistente. Nenhum dos isolados exibiu resistência a amoxicilina, canamicina, ceftiofur, enrofloxacino, fosfomicina, gentamicina, lincomicina, neomicina, norfloxacino e cloranfenicol. Os resultados obtidos com o experimento, por meio do conhecimento do perfil de resistência das estirpes frente aos antibióticos, contribuirão para melhorar a capacidade de controle da Salmonella Thompson na cadeia avícola, levando a escolha assertiva das moléculas para tratamentos com antimicrobianos.